



Viva a voz das ruas

Alexandre Santos

Discurso proferido em 25 de julho de 2013, por ocasião dos festejos comemorativos do Dia Nacional do Escritor, no Casarão de Apipucos, ocasião em que, em homenagem póstuma, Gilberto Freyre foi admitido na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho e sua antiga residência foi consagrada 'monumento integrante do Patrimônio Literário Pernambucano'.

Minhas senhoras e meus senhores,

Vivemos, hoje, mais um 25 de julho, o Dia Nacional do Escritor, o dia oficialmente dedicado aos artistas e cientistas da palavra - dia de comemorar vitórias na luta por patamares superiores da trajetória cumprida pelos escritores (que, como os demais artistas, nunca têm o esforço devidamente reconhecido), [dia] de festejar, mas, também, de contabilizar pendências e insatisfações daqueles que escrevem e daqueles que lêem, [dia] de lamentar obstáculos colocados à redação dos textos e produção, lançamento, divulgação, distribuição e comercialização dos livros, [dia] de lançar soslaio ao passado e reviver lições capazes de orientar a jornada ao futuro, como vêm ocorrendo ao longo dos anos em processo dialético, às vezes quase imperceptível, rumo a avanços e aperfeiçoamentos.

Minhas senhoras e meus senhores,

Como de anos anteriores, a União Brasileira de Escritores aproveita o Dia Nacional do Escritor para, através de homenagens, orientar a sociedade sobre posturas e comportamentos que geram o bem e o bom para todos. Nunca é demais lembrar que, desde o início dos tempos, os homens recorrem a condecorações para, além de reverenciar pares que se distinguem pelo valor e pela contribuição que oferecem à sociedade, criar modelos a serem seguidos pelos demais.

E, assim, a UBE vem fazendo.

Este ano, neste Dia Nacional do Escritor, em homenagem póstuma, a União Brasileira de Escritores reúne a congregação para admitir o mestre Gilberto Freyre na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho - uma confraria referida ao primeiro escritor pernambucano, o terceiro donatário da Capitania de Pernambuco, filho de Brites de Albuquerque e Duarte Coelho, que reúne luminares da arte de escrever no Brasil "cuja história pessoal constitui contribuição inestimável para o progresso da cultura nacional, regional e estadual" - e, ainda, reconhecendo no venerável Casarão de Apipucos um ambiente cuja história e dinâmica contribui para o progresso da cultura literária, devendo ser preservado e reverenciado, consagrar a antiga residência de Gilberto Freyre como monumento do Patrimônio da Cultura Literária de Pernambuco, inscrevendo-o, junto com o centenário Restaurante Leite, a livraria Geração 65 e a Casa de Paulo Cavalcanti, a casa

rosada da Rua Santana, no Inventário dos Locais de Interesse Literário através do assentamento em Livro próprio e aposição da Placa de Reconhecimento.

Este é um momento muito especial para a cultura pernambucana, pois, ao admitir Gilberto Freyre na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho, a União Brasileira de Escritores o alça à condição de Herói da Cultura Brasileira - personagem especial, não por arriscar a vida em causas culturais, mas, sim, por jamais recusar apoio ao processo de desenvolvimento e preservação da cultura de uma terra.

E Gilberto de Mello Freyre - autor de dezenas de livros, entre os quais 'Casa-Grande & Senzala' (cuja primeira edição comemora 80 anos este ano), 'Sobrados e Mucambos', 'A história de um engenheiro francês no Brasil' e 'Homens, engenharias e rumos sociais', que interpretou o Brasil sob ângulos da sociologia, antropologia e da história, que escreveu ficção, que compôs poemas, que fez a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, se curvar para conceder-lhe o título de Sir - é o homem que, hoje, a UBE proclama Herói da Cultura Brasileira.

Minhas senhoras e meus senhores,

Este ano, o Dia Nacional do Escritor se reveste de caráter especial, pois vem embalado pelo espírito da rebeldia cidadã manifestada junto com as flores de junho, quando a nação foi às ruas para revelar anseios reprimidos e direitos escamoteados pelas classes dirigentes, clamando por um Brasil melhor para todos.

Nesta perspectiva, convencidos do abismo existente entre o atual modelo de representação política e o desejo de participação do povo, os escritores brasileiros, que jamais faltaram às grandes lutas da sociedade, ao lado das próprias reivindicações, se unem aos milhões de brasileiros e anunciam apoio ao despertar da consciência cívica que há muito estava adormecida e reiteram o seu compromisso com a manutenção e aperfeiçoamento da democracia.

A maior contribuição que os escritores podem oferecer nesta peleja é participar do esforço em prol da leitura no País. A democracia vivida e praticada pelos povos que lêem e compreendem o que estão lendo é mais forte, pois é resistente ao mau uso da palavra - principal instrumento do sistema de comunicação e que, de forma criminosa, vem sistematicamente sendo deturpada num vil processo de manipulação da informação com o objetivo sub-reptício de anestesiá-las as pessoas, fazendo-as não ver o que existe ou, inversamente, enlouquecê-las, fazendo-as ver o que não existe para transformá-las em marionetes políticas a serviço de interesses localizados e nem sempre publicáveis.

Assim, neste Dia Nacional do Escritor, traduzindo o sentimento dos artistas da palavra que representa, a União Brasileira de Escritores reafirma sua posição de apoio ao despertar da consciência cívica e levanta velhas bandeiras, como reclamos pela efetivação dos diversos planos de estímulo aos elos que compõem a cadeia do livro e da leitura e pela valorização dos autores locais através de mecanismos como, por exemplo, a regionalização do orçamento público para a cultura.

Minhas senhoras e meus senhores,

Esta festa deixa a União Brasileira de Escritores satisfeita.

A admissão de Gilberto Freyre na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho e a consagração do Casarão de Apipucos como Local de Interesse Literário coroam mais um período da existência da entidade.

Como das vezes anteriores, a UBE festeja o Dia Nacional do Escritor com a certeza de que, dentro das suas possibilidades, vem oferecendo aquilo que está ao seu alcance para honrar as expectativas da sociedade e dos escritores brasileiros.

E, cumprindo a sua parte na edificação de um futuro melhor para todos, a União Brasileira de Escritores espera que, progressivamente, as celebrações vindouras do Dia Nacional do Escritor encontrem o Brasil mais culto, mais saudável e mais feliz.

Que muitos livros sejam escritos e, sobretudo, lidos para que constituam instrumentos de defesa da cidadania, de desenvolvimento, de entretenimento e de aperfeiçoamento, enfim, de conquista e preservação do bem estar, da alegria e da felicidade de todos.

Viva o Dia Nacional do Escritor !

Muito obrigado.

(*) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores (UBE)

Discurso proferido em 25 de julho de 2013, por ocasião dos festejos comemorativos do Dia Nacional do Escritor, no Casarão de Apipucos, ocasião em que, em homenagem póstuma, Gilberto Freyre foi admitido na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho e sua antiga residência foi consagrada 'monumento integrante do Patrimônio Literário Pernambucano'